

LAGOA

ACONTECE

Nº 24 | 4º TRIMESTRE 2021

REQUALIFICADO O REFEITÓRIO DA EB DE LAGOA

LUÍS ENCARNAÇÃO.
“QUEREMOS QUEBRAR
O CICLO DO EMPREGO
SAZONAL”



Lagoa Natal

Um tempo de magia...



Depois dos presentes
diga **Presente!**
na sustentabilidade do Planeta.
Recicle todo o papel, cartão, plástico...

Este não é um passo de magia
é um gesto de sabedoria!



ÍNDICE

ÍNDICE + EDITORIAL + FICHA TÉCNICA Pág. 3

DESTAQUE:

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS Pág. 4/6
PARQUES INFANTIS SEGUROS Pág. 6
O SEGREDO MAIS BEM GUARDADO Pág. 7
FFESTIVAL INTERNACIONAL DE MAGIA Pág. 8
MELHOR RESTAURANTE DO MUNDO Pág. 8
LAGOA WINE EXPERIENCES Pág. 9
GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR Pág. 9

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS
AUTÁRQUICOS Pág. 10/11

ENTREVISTA:

LUÍS ENCARNAÇÃO Pág. 12/14

LAGOA EM MOVIMENTO:

MAIS E MELHORES SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO Pág. 15
LAGOA. CONTAS DO SEMESTRE COM SALDO
POSITIVO Pág. 16
EFICÁCIA E EFICIÊNCIA FINANCEIRA DE LAGOA
VOLTA A SER DISTINGUIDA Pág. 16
LAGOA, CIDADE INCLUSIVA Pág. 17
FIM DE SEMANA DE CAMPEÕES Pág. 18/19
PATRÍCIA MAMONA FEZ ESTÁGIO EM LAGOA Pág. 20
CAMPEÃO EUROPEU EM NATAÇÃO ADAPTADA Pág. 20

BREVES:

MAIS APOIOS PARA ESTUDANTES Pág. 21
CAMPANHA VAL€ COMPRAR NO COMÉRCIO
LOCAL - REGRESSO ÀS AULAS Pág. 21
ESCOLAS DE LAGOA DESTACAM-SE
NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Pág. 22
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2021 Pág. 23
LAGOA ADERE AO PROGRAMA SOLIDÁRIO
“JUST A CHANGE” Pág. 23

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Lagoa
Diretor: Luís Encarnação
Edição e coordenação: Gabinete de Comunicação
e Imagem do Município de Lagoa
Design Gráfico: Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de
Lagoa
Redação: Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de Lagoa
Fotografia: Município de Lagoa
Produção: Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de Lagoa
Impressão: FIG – Indústrias Gráficas, Rua Adriano
Lucas, 3020-265 Coimbra
Tiragem: 9000
Periodicidade: Trimestral
Deposito legal:
Distribuição: Gratuita

EDITORIAL



Caros e caras Lagoenses,

O mundo mudou neste último ano e meio. Alterámos rotinas e refizemos hábitos de uma vida inteira para protegermos a nossa vida, dos nossos colegas e a de quem nos é mais querido. Os lagoenses estiveram à altura do desafio, mostrando-o diariamente desde o início da pandemia.

Este espírito de união e entreatajuda, alicerçado no trabalho inexcelável dos profissionais de saúde ou dos funcionários do Município no Centro de Vacinação, protegeu vidas e foi vital para a confirmação de Lagoa como um dos destinos turísticos mais seguros da Europa - um marco importante para a recuperação da atividade económica e do emprego.

Aproximamo-nos do Natal e da Passagem do Ano, duas das datas mais importantes do nosso calendário, a celebração por excelência da união familiar e da amizade.

Por força da atual situação do Covid 19, importa assegurar as necessárias cautelas em atenção ao cumprimento das normas de segurança e das regras impostas pela Direção-Geral de Saúde.

Passo a passo, juntos, vamos retomar a normalidade da nossa vida em comunidade e fazê-lo em segurança será, sem dúvida, a melhor prenda que podemos dar e receber nesta quadra festiva.

Quero desejar a todos os Lagoenses, e a todas as pessoas que escolheram Lagoa para viver, estudar ou trabalhar, um Santo e Feliz Natal e um excelente ano de 2022.

Bom Natal e um Próspero Ano Novo.

O Presidente do Município de Lagoa,
Luís Encarnação

PROGRAMA
CRESCER +
PARA UMA
ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL
NAS ESCOLAS
DE LAGOA



Diz a Convenção sobre os Direitos da Criança que o direito a uma alimentação adequada e saudável tem prioridade absoluta. Para assegurar esse direito às crianças do concelho, a Câmara Municipal de Lagoa desenvolveu o programa CRESCER + que promove hábitos de vida saudáveis nas áreas da alimentação e atividade física.

A criação de uma Ementa Única para todos os refeitórios escolares é um dos projetos estratégicos do **CRESCER+** para aumentar a qualidade das refeições servidas aos alunos, seguindo o padrão da Dieta Mediterrânica.

Além de aumentar a qualidade da oferta alimentar nas escolas públicas do concelho, o Município estendeu a Ementa Única às cantinas das Instituições Particulares de Solidariedade Social, desde o berçário até ao jardim de infância.

Estimular a ingestão de alimentos da época, nomeadamente

frutas e vegetais, é objetivo central da Ementa Única, bem como o consumo de produtos regionais, em consonância com os valores de sustentabilidade e defesa da cultura, preconizados pela Alimentação Mediterrânica.

A ementa que a escola disponibiliza deve também ser cada vez mais encarada como um pretexto para comunicar e trabalhar estas temáticas com as crianças e adolescentes em contexto de sala de aula, mostrando-lhes as vantagens de comer bem.

“Exigência, Qualidade e Amor são as palavras-chave deste projeto que desejamos venha a constituir-se como uma mais-valia para o crescimento saudável das nossas crianças e adolescentes”, defendeu Luís Encarnação, presidente da Câmara Municipal de Lagoa, no momento de apresentação da Ementa Única à comunidade escolar.

REQUALIFICADO O REFEITÓRIO DA EB DE LAGOA

Depois das obras de requalificação, o antigo refeitório da EB1 de Lagoa reabriu no início do ano letivo com todas as condições para servir refeições a 500 alunos ao mesmo tempo.

Além de aumentar a capacidade de ocupação, o investimento municipal de 800 mil euros permitiu dotar o refeitório dos mais modernos equipamentos e mobiliário.

O Município de Lagoa concretiza assim mais uma obra há muito aguardada pela comunidade escolar e por todos os encarregados de educação, que muito contribui para melhorar o serviço de refeições escolares e para o sucesso global do programa CRESCER +.



PARQUES INFANTIS MAIS SEGUROS

Seis parques infantis de Lagoa contam, desde o mês de novembro, com pisos mais confortáveis e seguros para as crianças. Para além desta intervenção, que teve um investimento a rondar os 80 mil euros, o Município pretende continuar a requalificar os parques infantis do concelho.

Esta operação renova os pisos mais degradados dos parques infantis, garantindo o cumprimento dos mais exigentes requisitos de segurança. O Município de Lagoa optou por adquirir e aplicar pavimento de borracha, tipo in-situ, por ser o que melhor se adapta às condições climáticas da nossa região. Esta tipologia de pavimento de segurança não dispõe de juntas, por ser contínuo, o que elimina as tradicionais aberturas no pavimento por placas, provocadas pela deformação da

borracha quando exposta à intensidade solar.

O pavimento de borracha apresenta níveis de amortecimento bastante reforçados, protegendo as crianças, e não acumula água graças à capacidade de drenagem deste tipo de material. Este piso impede ainda o crescimento de materiais biológicos, diminuindo a sujidade e riscos para os seus jovens utilizadores. O reforço do amortecimento garante que está preparado para receber crianças com mobilidade reduzida.

Os Parques Infantis e Espaços de Jogo sujeitos a intervenção foram os do **Jardim do Regato, Urbanização da Quinta dos Poços, Urbanização Covas da Areia, Jardim D. João II na Mexilhoeira, Bela Vista e Escola EB de Estômbar.**



O SEGREDO MAIS BEM GUARDADO DE LAGOA

“Do Convento para a mesa” é o nome da campanha que colocou os Florados de Lagoa nas pastelarias e restaurantes do concelho, dando a conhecer ao público, em geral, um doce tão típico e genuíno de Lagoa e dos Lagoenses.

Depois do Município de Lagoa ter recuperado a receita original, através dos saberes e técnicas documentadas, os Florados de Lagoa voltaram finalmente a alegrar o paladar dos lagoenses e de quem nos visita.

Com origem no Convento de São José, em Lagoa, pensa-se que as Irmãs Dominicanas e as freiras Carmelitas estejam na origem da centenária receita dos Florados e da sua perpetuação ao longo do tempo. Nas últimas décadas, a confeção dos Florados caiu em desuso e no esquecimento de muitos, e gerações mais recentes perderam completa referência à existência deste doce.

À base de açúcar, amêndoa e fios de ovos, os Florados de Lagoa são um fiel representante das tradições da cozinha tradicional algarvia, espaço de confluência dos hábitos

mediterrânicos e dos sabores da alimentação árabe com a doçaria conventual.

Um projeto que surgiu através de uma iniciativa do Município com o objetivo de recuperar os Florados de Lagoa, adaptando a sua receita aos padrões nutricionais do nosso tempo, com menos açúcar e calorias. A recuperação deste património gastronómico de Lagoa e do Algarve, através do registo e da transmissão da arte de bem fazer doçaria, concorre para o conhecimento e preservação da cultura imaterial lagoense, que o Município deseja reavivar e promover, uma verdadeira marca identitária da pastelaria tradicional algarvia.

Contabilizaram-se numa primeira fase 10 parceiros, de ramos distintos, que vão desde o ramo da hotelaria, à restauração, passando pelas pastelarias com fabrico próprio. Se ainda não conhece, aproveite para conhecer os nossos Florados. Quem os prova torna-se rapidamente no melhor embaixador desta nossa doce tradição.



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MAGIA - MAGIC FEST 2021

Lagoa foi palco, em setembro, da 1ª edição do Festival Internacional de Magia “Magic Fest 2021”, que contou com a participação de vários mágicos conceituados, campeões em várias modalidades.

Integrado na iniciativa do Município de apoio aos artistas locais “A Cultura sai à rua”, o Magic Fest 2021 teve direção artística do mágico Paulo Cabrita e dedicou um dia à magia de rua e outro à realização da grande Noite de Gala, no Auditório Municipal Carlos do Carmo.

Com o objetivo de “espalhar magia” por todo o concelho, os

espetáculos de rua aconteceram em Porches, no Adro da Igreja, em Estômbar, no Jardim, no Parchal, no largo da Che Lagoense, na Praia do Carvoeiro, no Largo da Praia, em Lagoa, no Jardim 5 de outubro, em Ferragudo, no Largo Rainha D. Leonor e na Mexilhoeira da Carregação, na Baixa.

O Festival Internacional de Magia contou com a presença da dupla de mágicos Arkadio & Solange, do mágico argentino Mr. Daba, de Salguery, de José de Lemos e Manuel Barata e do lagoense Paulo Cabrita, trazendo muita magia e animação ao concelho de Lagoa.



PARABÉNS, OCEAN! MELHOR RESTAURANTE DO MUNDO 2021

O restaurante Ocean, inserido no Vila Vita Parc Resort & Spa, em Alporchinhos, foi galardoado nos World Luxury Awards 2021 com o troféu Global Overall Restaurant of the Year 2021.

Criados em 2015, estes prémios pretendem enaltecer a indústria internacional de restaurantes de luxo, sendo o resultado alcançado pela votação de hóspedes, viajantes e participantes do setor, num total de mais de 100.000 que votam a cada ano, durante um período de quatro semanas, para selecionar os vencedores.

Em edições anteriores, o Ocean já havia sido distinguido com duas Estrelas Michelin e também venceu o Garfo de Platina para o Boa Cama Boa Mesa em 2021. O Município de Lagoa felicita os proprietários e trabalhadores do Ocean por estas distinções, que muito contribuem para elevar a imagem internacional do concelho e para a afirmação do turismo de excelência que oferece.



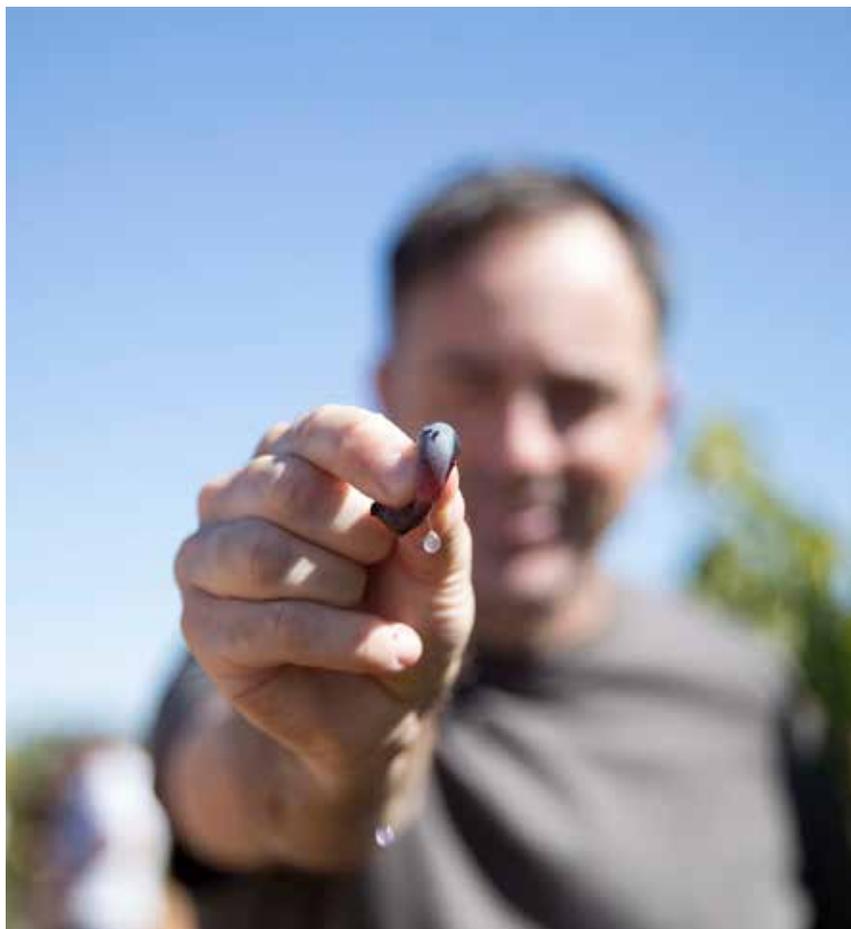
LAGOA WINE EXPERIENCES 2021

O Município de Lagoa realizou, pelo segundo ano consecutivo, o Lagoa Wine Experiences para dar a conhecer os melhores vinhos que se produzem na região e promover o enoturismo do concelho.

Depois do sucesso alcançado na edição de 2020, a segunda edição do Lagoa Wine Experiences decorreu entre agosto e novembro de 2021, com uma primeira sessão exclusivamente reservada aos agentes da hotelaria e restauração local. Realizaram-se visitas às adegas para prova de vinhos e degustar o melhor da gastronomia.

Uma vez mais, o Município juntou os produtores de vinho e os proprietários de hotéis e restaurantes numa mostra que também pretende sensibilizar para a importância de promover o consumo dos produtos locais junto dos turistas, portugueses e estrangeiros, que escolhem Lagoa como seu destino de férias.

Este evento enquadra-se nas políticas municipais de apoio às empresas e valorização da produção local, considerando o município que o enoturismo é uma área estratégica que muito contribui para diversificar a economia e mitigar a sazonalidade do turismo.



LAGOA CRIA GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR

Para apoiar os agricultores do concelho no desenvolvimento da sua atividade, o Município de Lagoa criou o Gabinete de Apoio ao Agricultor (GAALagoa), uma resposta de proximidade, pluridisciplinar, de aconselhamento e apoio técnico.

O GAALagoa nasceu de um protocolo de cooperação celebrado com a Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, que disponibiliza técnicos e consultores de desenvolvimento local e rural para prestar informações, aconselhamento e apoio técnico aos empreendedores do setor agroalimentar - agricultura, pecuária, transformação agroalimentar e comercialização.

Trata-se de uma resposta comunitária e de proximidade que assegura a estes investidores acesso a informações úteis, novas orientações políticas e de sustentabilidade, apoios ao investimento e adaptação a novas regras, licenciamento, parcelário, declaração de existências e outros processos necessários à atividade.

O GAALagoa está instalado na Unidade de Desenvolvimento Económico do Parque de Feiras de Agricultura, Turismo, Artesanato, Comércio e Indústria de Lagoa (FATACIL) e funciona com atendimentos presenciais quinzenais, às quartas-feiras, das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Marcações através do telefone **282 680 120** ou email gaalagoa@vicentina.org



MANDATO AUTÁRQUICO 2021-2025

TOMADA
DE POSSE
DOS, NOVO
ÓRGÃOS
DA CÂMARA
E ASSEMBLEIA
MUNICIPAL



Decorreu no dia 14 de outubro, no Auditório Carlos Do Carmo, a cerimónia de instalação dos novos Órgãos Autárquicos para o mandato 2021-2025 eleitos no dia 26 de setembro.

Foram muitos os Lagoenses, autarcas, entidades oficiais, funcionários do município, familiares e amigos que assistiram à Tomada de Posse de Luís Encarnação como Presidente da Câmara Municipal de Lagoa e dos Vereadores Anabela Correia (PS), Ana Martins (PS) e Mário Guerreiro (PS), que já vinham do anterior executivo, e de Rúben Palma (PS), eleito pela primeira vez, bem como de Francisco Martins (Movimento Lagoa Primeiro) e Mário Vieira (PSD).

Depois da Tomada de Posse da Câmara Municipal, assistiram à Tomada de Posse dos elementos que irão constituir o Órgão da Assembleia Municipal, em que, mais uma vez, José Águas da Cruz (PS), será o Presidente, eleito com 17 votos “sim”, 6 votos em branco e 1 “não” e terá na Mesa da Assembleia Pedro

Lobato como 1º secretário e Fátima Lopes como 2º secretário, ambos socialistas.

Na sua intervenção, Luís Encarnação anunciou as prioridades para o mandato, lembrando os compromissos assumidos com os Lagoenses e colocando a continuação do combate à Covid-19 e a recuperação económica do concelho no topo das suas preocupações.

Satisfeito com os resultados eleitorais, que garantiram maioria absoluta ao PS, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal e nas Freguesias, Luís Encarnação defendeu que “ficou demonstrado de forma inequívoca quem é que os Lagoenses querem à frente dos destinos do concelho”.

José Águas da Cruz, no discurso que encerrou a cerimónia, considerou que os tempos que aí vêm são “tempos desafiantes” e que a próxima década é decisiva para reverter a crise climática e ambiental.

QUEREMOS QUEBRAR O CICLO DO EMPREGO SAZONAL

Dois meses depois de ser eleito pela primeira vez como presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação fala sobre os desafios que o concelho enfrenta e os principais objetivos para os próximos quatro anos. Lagoa vai ser uma cidade mais sustentável, diversificar a oferta turística ao longo do ano para garantir mais e melhor emprego, com condições para fixar e atrair população com uma política de habitação pública como primeiro direito.



“A PRIMEIRA MEDIDA PARA MELHORAR A ECONOMIA É DERROTAR O VÍRUS”

Qual é a grande prioridade para Lagoa nos próximos quatro anos?

A grande prioridade, em Lagoa como no resto do país e do mundo, é imediata: combater a pandemia. Estamos mais perto de a debelar, com o sucesso da vacinação, e com a reforço da vacina para as populações mais vulneráveis já começamos a ver uma luz ao fundo do túnel. O caminho é esse, manter o cuidado individual, reforçar a testagem e vacinação para podermos ultrapassar os condicionamentos que ainda temos na nossa vida e na economia. Ao mesmo tempo, preparar a recuperação social e económica de Lagoa, que é indissociável da melhoria dos indicadores da saúde pública.

E quanto ao médio prazo?

Queremos continuar o caminho seguido nos últimos anos, tornando Lagoa um concelho com mais qualidade de vida. Para isso iremos melhorar o espaço público, tomar medidas para garantir a sustentabilidade ambiental, com novos parques urbanos, poupança da água potável e mais ilhas ecológicas que nos permitam continuar a aumentar anualmente os níveis de reciclagem. Depois temos que garantir a diversificação do turismo, ao longo de todo o ano, criando postos de trabalho e melhorando a qualidade do emprego.

Com os confinamentos e limitação de viagens, o turismo foi uma das atividades mais afetadas pela pandemia. Que planos é que existem para o futuro?

A recente distinção internacional de Lagoa como um dos destinos mais seguros da Europa, no contexto pandémico em que ainda vivemos, transmite um importante sinal de confiança para todas as famílias que procuram umas férias sem sobressaltos. Um resultado só possível graças ao empenho e profissionalismo dos agentes turísticos e empresários locais, bem como ao esforço dos lagoenses e do seu elevado sentido de responsabilidade. A primeira medida para melhorar a economia é derrotar o vírus.

Mas tem falado também da diversificação do turismo.

Esse é o nosso grande desafio, principalmente fora da época alta, para quebrar o ciclo sazonal do emprego. Com o clima e as infraestruturas de excelência que temos, temos condições ímpares para fazer crescer o turismo ativo e desportivo. Em 2019, esse setor foi responsável por mais de 27500 dormidas e deixou 1,8 milhões de euros na economia do concelho. A construção do Centro de Alto Rendimento Desportivo, que já tem todas as autorizações necessárias, é um passo importante para consolidar essa aposta. Outro será o Picadeiro, no recinto da Fatacil, que permitirá trazer provas e exposições de equitação de grande dimensão ao longo de todo o ano.

Por falar na Fatacil, a pandemia tem afetado negativamente outra das montras do concelho. Que planos é que existem para a feira?

A COVID veio suspender um período de fortíssimo crescimento sustentado da Fatacil, que vinha reforçando a sua posição de maior feira generalista a sul do Tejo. Em 2019 tivemos os melhores números de sempre: 196 mil visitantes, duplicando os números de 2013, e quase 800 expositores. É uma dinâmica que queremos continuar e, estou certo, que 2022 será o melhor ano de sempre da Fatacil. Mas a grande transformação será a do espaço público onde decorre a feira. Duplicando os números de 2013, perto de 800

expositores e cerca de meio milhão de receita em bilheteira. A FATACIL para além de ser um evento importante para Lagoa e para a região do ponto de vista económico, é acima de tudo uma referência para os Lagoenses e um local de enorme importância social para os Lagoenses. Por isso é que a FATACIL é extremamente importante para nós e, desta forma, iremos continuar apostar forte neste evento, com novas dinâmicas, com algumas alterações do interior do espaço e é, também, por isso é que estamos a negociar a aquisição terrenos limítrofes para podermos aumentar o espaço da Feira.

A questão ambiental tem sido uma preocupação da autarquia. O que podemos esperar nos próximos quatro anos?

O clima do país, principalmente da região sul, irá mudar nas próximas décadas. Será cada vez mais seco, mais quente e com menos água. Poupar energia, água e diminuir a produção de resíduos não são apenas imperativos ambientais, deles depende também a nossa sobrevivência enquanto comunidade. Por isso vamos ter de agir, essencialmente, em quatro eixos. A substituição das principais condutas de água do concelho é uma das prioridades deste mandato. São velhas, com imensas ruturas que fazem perder parte considerável da água transportada, e representam um importante desperdício ambiental e financeiro. É um investimento que não se vê, mas de importância estrutural para o nosso futuro. Iremos continuar a mudar as velhas luminárias na via pública por novas de LED (já representam um terço das 12 mil existentes no concelho), permitindo poupar até 80% de energia. A higiene urbana é uma das áreas onde Lagoa mais evoluiu nos últimos tempos, com o sistemático aumento anual da taxa de reciclagem, mas temos de continuar a melhorar a cada dia que passa. A colocação de mais ilhas ecológicas, possível graças ao reforço do investimento do município e da Algar, é o caminho para colocarmos Lagoa no topo da reciclagem no Algarve. Por fim, o reforço das áreas verdes, com mais Parques Urbanos. Já falámos do de Lagoa, mas temos também planos para outro com três hectares no Parchal, nas traseiras do Pavilhão do Arade, com espaço para um circuito de manutenção.

No discurso da tomada de posse, assumiu a habitação como um dos compromissos para este mandato. Quer esclarecer os leitores sobre o que está a ser pensado?

Se queremos melhorar a qualidade de vida em Lagoa, como disse no início desta conversa, temos de ter mais emprego e mais casas - garantindo condições para fixar a população, sobretudo os mais jovens. Para que isso aconteça precisamos de uma nova geração de políticas públicas de habitação, capazes de responder à falha de mercado que temos neste setor. No último ano demos passos importantes nesse sentido, com a

candidatura aos fundos públicos do 1.º Direito, para podermos aplicar a nossa Estratégia Local de Habitação. Estamos a falar de um investimento que ascende aos 11 milhões de euros. O objetivo é construir habitação a custos controlados que permita a fixação das famílias lagoenses, sobretudo as mais jovens. A autarquia adquiriu recentemente um terreno em Porches, a freguesia com menor densidade populacional, para construirmos 59 casas com esse fim. Não iremos ficar por aqui, contando apresentar planos mais detalhados nos próximos tempos.

Há outros programas, para lá do apoio à compra de casa própria?

Certamente. O importante é não colocar todos os ovos no mesmo cesto, diversificando soluções e programas. Também pretendemos avançar para a construção de casas para arrendar a preços controlados e temos vários outros programas, como o «#Rea(bili)tarLagoa», onde os proprietários que façam obras de reabilitação têm direito à isenção de licenças, taxas municipais ou IMI. Também temos um amplo sistema de incentivos ou isenção de taxas para aquisição de painéis fotovoltaicos para autoconsumo, ou sistemas de aquecimento central.

A descentralização de competências para as autarquias, nomeadamente na Educação e Saúde, tem lugar já em março do próximo ano. O que é que os lagoenses podem esperar de diferentes nesses dois serviços públicos?

Maior atenção e maior proximidade. Ou seja, maior atenção na resposta aos problemas diários com que se deparam serviços com uma utilização intensiva como têm as escolas, ou as unidades de saúde. O vidro partido na escola será mudado em dias e não semanas, como hoje acontece. O mesmo com o Centro de Saúde de Lagoa, que nunca parece ter sido pintado ao longo dos anos, e que será quando a gestão desses equipamentos passar para a autarquia. Há vários meses que estamos a preparar os serviços da autarquia para essa transferência - que versa apenas a gestão dos equipamentos e não interfere com o trabalho dos médicos, enfermeiros ou professores -, mas importa ainda saber em que condições será efetuada a transferência de recursos do Estado para os municípios. Estaremos atentos e exigiremos as condições financeiras necessárias.

“TUDO FAREMOS PARA QUE LAGOA MANTENHA A DISTINÇÃO DE DESTINO MAIS SEGURO DA EUROPA”



“SUSTENTABILIDADE SERÁ A PALAVRA DE ORDEM. NA FORMA COMO VAMOS INTERVIR NO ESPAÇO PÚBLICO, NA POUPANÇA DE ÁGUA E NA ECONOMIA CIRCULAR”

MAIS E MELHORES SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO

Lagoa deu dois importantes passos para concretizar a sua Estratégia Local de Habitação (ELH). Com a candidatura aos fundos públicos do programa “1.º Direito”, num investimento que ascende aos 11 milhões de euros, e a aprovação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, estão criadas as bases para promover mais e melhores soluções habitacionais para as famílias Lagoenses.

O objetivo estabelecido é aumentar o parque habitacional em mais de 200 fogos, com um amplo e variados conjunto de soluções desenvolvidas ou apoiadas pelo Município: reabilitação e arrendamento; aquisição, reabilitação ou construção de equipamentos complementares de apoio social integrados e de empreendimentos habitacionais para arrendamento apoiado; diferentes apoios ao arrendamento e à reabilitação de edifícios para habitação permanente.

Com execução a decorrer entre 2021 e 2026, a ELH de Lagoa prevê, para além da construção dos empreendimentos habitacionais de Lagoa e Porches num total de 43 fogos, soluções de aquisição de prédios e frações devolutas e degradadas para reabilitar, nas Áreas de Reabilitação Urbana, e no arrendamento de frações para subarrendamento.

LAGOA ENTREGA CANDIDATURA AO PROGRAMA “1.º DIREITO”

O 1º Direito é um programa público que visa a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo de acesso a uma habitação adequada.

As frações propriedade do Município também serão objeto de intervenção para conservação, correção de anomalias estruturais e melhoria do conforto energético. Este investimento assegurará uma substancial melhoria das condições de conforto das famílias residentes e em poupança nos consumos de eletricidade para aquecimento.

Já as famílias proprietárias de habitações que necessitem de realizar obras de reabilitação, e que não tenham condições financeiras para a realização das mesmas, podem recorrer a este instrumento que terá uma comparticipação não reembolsável até ao montante máximo previsto no regulamento do programa.

“Este é mais um passo fundamental para garantir que todos os Lagoenses possam ter uma habitação condigna. É uma oportunidade de financiamento única que Lagoa não pode desperdiçar”, destacou Luís Encarnação, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa.

REABILITAÇÃO URBANA COM APOIO MUNICIPAL E ISENÇÃO DE TAXAS

O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), aprovado a 15 de setembro na Assembleia Municipal de Lagoa, é um importante instrumento de gestão da política pública

de reabilitação com o objetivo de salvaguardar e valorizar o parque habitacional de Lagoa com vista a aumentar a população residente e os níveis de conforto da população. Este documento permite ao Município assumir formas intervenção tão distintas como as de dinamizador, regulador e investidor.

A recente publicação do regulamento do Programa Municipal de Incentivo e apoio à Reabilitação Urbana, o «#Rea(bili)tarLagoa», é uma componente central para a estratégia de expansão e renovação do parque habitacional do concelho. Este programa permite apoiar financeiramente intervenções de reabilitação realizadas dentro dos limites das Áreas de Reabilitação Urbana. Os apoios financeiros previstos no âmbito do regulamento dividem-se em apoio técnico, prestado pelo Município, na determinação das obras a realizar necessárias a subida do nível de conservação e na atribuição de apoio financeiro à realização de intervenções de reabilitação, realizadas com projeto.

Entre os apoios destinados a incentivar a realização de obras de reabilitação contam-se a redução e isenção de taxas urbanísticas, como as de licenciamento das obras de edificação ou de comunicação prévia, assim como a redução do valor do IMI. Para estimular o arrendamento a custos controlados, os prédios e frações arrendados para habitação própria permanente, em regime de arrendamento a custos controlados, também beneficiam de isenção no pagamento do IMI e de IMT.

Também estão definidos apoios de caráter ambiental, promovendo melhorias na eficiência energética dos edifícios e a migração do parque automóvel para veículos elétricos. Assim, o Município prevê a redução no valor das taxas de emissão de licença ou de admissão de comunicação prévia para edifícios com sistemas de produção renovável, e a redução no valor do IMI para prédios ou frações destinadas a habitação com sistema de produção renovável, incentivo aplicável a painéis fotovoltaicos para autoconsumo, sistemas de aquecimento central e bombas de calor geotérmicas para climatização.

Os incentivos previstos no regulamento do Programa Municipal de Incentivo e apoio à Reabilitação Urbana são complementares aos incentivos à realização de intervenções de reabilitação de edifícios previstos no Estatuto dos Benefícios Fiscais e no Código do IVA.



MUNICÍPIO DE LAGOA FECHA 1º SEMESTRE DE 2021 COM SALDO POSITIVO

Foi apresentado, na Assembleia Municipal, durante o mês de novembro, o balanço financeiro do 1º semestre do ano de 2021 que apurou um resultado líquido no valor de 173 400, 31 euros, nas contas do Município de Lagoa.

Depois de analisado o cumprimento das disposições legais estatutárias, os rácios, a revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira, a comparação dos valores orçamentado com os valores executados, os gastos e os rendimentos registado, ativos e

passivos, bem como os investimentos e desinvestimentos, foi possível aferir que as finanças do Município de Lagoa continuam de boa saúde.

Apesar da Pandemia Covid-19 e da exigência do momento que ainda vivemos e que veio reduzir a receita do Município e aumentar a despesa, as contas do Município continuam a dar sinais que irão fechar com um saldo positivo, à semelhança daquilo que tem vindo acontecer nos últimos anos.

EFICÁCIA E EFICIÊNCIA FINANCEIRA DE LAGOA VOLTA A SER DISTINGUIDA

Lagoa foi considerado o segundo município, entre os concelhos de média dimensão (20 mil a 100 mil habitantes), com melhor eficácia e eficiência financeira, tendo ficado em quarto lugar, entre todos os concelhos do país, segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Lagoa destaca-se, ainda, como o município com melhor índice de dívida total, entre todos os municípios, bem como o terceiro concelho do país com a maior independência financeira. O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente ao ano de 2020, atribui a pontuação mais elevada ao concelho de Abrantes, com 1497 pontos, seguido de Santa Maria da Feira, com 1475 pontos, em terceiro lugar aparece Sintra, com 1469 pontos, e em quarto lugar Lagoa, com 1467 pontos, como melhores municípios na

lista geral que integra concelhos de todas as dimensões.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses agora publicado apresenta uma análise económica e financeira das contas dos 308 municípios relativas ao exercício económico de 2020. “Este resultado é o espelho da gestão rigorosa das finanças da autarquia, que tem vindo a ser realizada por este executivo. Alcançar o 2º lugar no ranking de concelhos de média dimensão, bem como o primeiro lugar como o município com melhor índice de dívida total, num ano difícil como o de 2020, devido à covid-19, tendo havido um grande investimento na proteção da população, só pode ser um motivo de orgulho para todos os Lagoenses” considera Luís Encarnação, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa.



LAGOA CIDADE INCLUSIVA



O Município de Lagoa tem vindo a assumir como prioridade na gestão dos seus recursos humanos a criação de condições para a plena integração socioprofissional e participação das pessoas com deficiência, enquanto barómetro social de respeito pela diversidade, igualdade de oportunidades e expressão da cidadania.

Desde 2019, que o Município tem integrado, com o apoio do IEFP através da Medida **Contrato de Emprego Inserção +** destinada a pessoas com deficiência e incapacidade, vários munícipes com diferenciados tipos e níveis de deficiência. Esta iniciativa, que visa o exercício de uma atividade profissional e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais necessárias à sua integração no mercado de trabalho, tem uma taxa de sucesso de 100%, uma vez que todos eles estão inseridos, encontrando-se a realizar atividades socialmente necessárias em regime normal de trabalho.

Dando continuidade a esta política de inclusão, a autarquia recebeu, no passado dia 2 de dezembro, o sétimo munícipe integrado através da Medida mencionada, que iniciou funções na Divisão de Desenvolvimento Económico. A sua prestação terá um contributo importante e especial num projeto já iniciado, que tem como objetivo combater a exclusão social através da promoção de um conjunto de atividades e ações para melhorar a qualidade de vida da população portadora de deficiência ou com grau elevado de dependência e mobilidade reduzida, residente no concelho. No momento da sua integração ao serviço da Câmara Municipal, o presidente da autarquia, Luís Encarnação, lembrou que “trabalhamos diariamente para não deixar nenhum Lagoense para trás” e referiu que “É com enorme satisfação que integramos mais um Lagoense portador de deficiência nos nossos serviços.”

RICARDO TEODÓSIO E JOSÉ TEIXEIRA SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

No campeonato nacional de Ralis 2021, Ricardo Teodósio e José Teixeira (residente em Lagoa), sagraram-se Campeões Nacionais, numa temporada onde venceram o Rali Terras d'Aboboreira e Rali Vidreiro, subindo ao pódio no Rali de Portugal, Rali de Castelo Branco, Rali Serras de Fafe e Rali de Mortágua, numa prova de regularidade por parte da dupla algarvia, que falhou o pódio apenas no Rali Vinho Madeira e Rali da Água (Chaves), onde registaram o quarto lugar.



AABV SAGRA-SE CAMPEÃ NACIONAL DE VETERANOS

Também o atletismo lagoense está de parabéns, com os títulos obtidos pela Associação Académica da Bela Vista (AABV) no campeonato nacional de meia-maratona, escalão de veteranos, disputado a 7 de novembro, em Ponta Delgada, nos Açores. Destaque a nível individual para o terceiro lugar de Deolinda Lopes e para o segundo lugar de Rui Guerreiro. O conjunto de excelentes resultados obtidos por toda a equipa permitiu à AABV sagrar-se campeã nacional de veteranos, com 91 pontos.



FIM DE SEMANA DE CAMPEÕES

Num único fim de semana, 6 e 7 de novembro, atletas de Lagoa venceram provas nacionais em disciplinas tão diversas e exigentes como Rali, Atletismo, Vela e Badminton, continuando a senda de sucesso iniciada durante o mês de outubro.

ACD CHE LAGOENSE CAMPEÃ NACIONAL DE EQUIPAS MASCULINAS

A ACD Che Lagoense sagrou-se Campeã Nacional de Equipas Masculinas em Badminton, registando ainda um honroso 4º lugar pela equipa feminina. O Campeonato Nacional de Equipas Masculinas e Femininas, que decorreu no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, teve lugar no fim de semana de 6 e 7 de novembro. A equipa Masculina foi constituída pelos atletas Bernardo Atilano, Bruno Carvalho, David Silva, Tomás Nero e Simão Diogo, mais a treinadora Dalila Belém. Por sua vez, a equipa Feminina levou as atletas Catarina Cristina, Daniela Conceição, Joana Lopes, Isabella Wilkinson e Maria Wilkinson, sendo Dalila Belém a treinadora.



WMEDALHA DE BRONZE NO JUDO JUVENIL

João Roque, da Academia de Judo do Arade, arrecadou a medalha de bronze no Campeonato Nacional de Juvenis de Judo 2021. A competição teve lugar nos dias 6 e 7 de novembro, em Coimbra, tendo o atleta João Roque, da Academia de Judo do Arade, arrecadado a medalha de bronze do campeonato nacional. Na categoria de juvenis (-73kg), João Roque Rodrigues competiu com 22 judocas e, graças à sua “maturidade”, acabou por fazer uma “boa gestão dos combates”, segundo a Academia de Judo, o que lhe permitiu chegar à medalha de bronze.



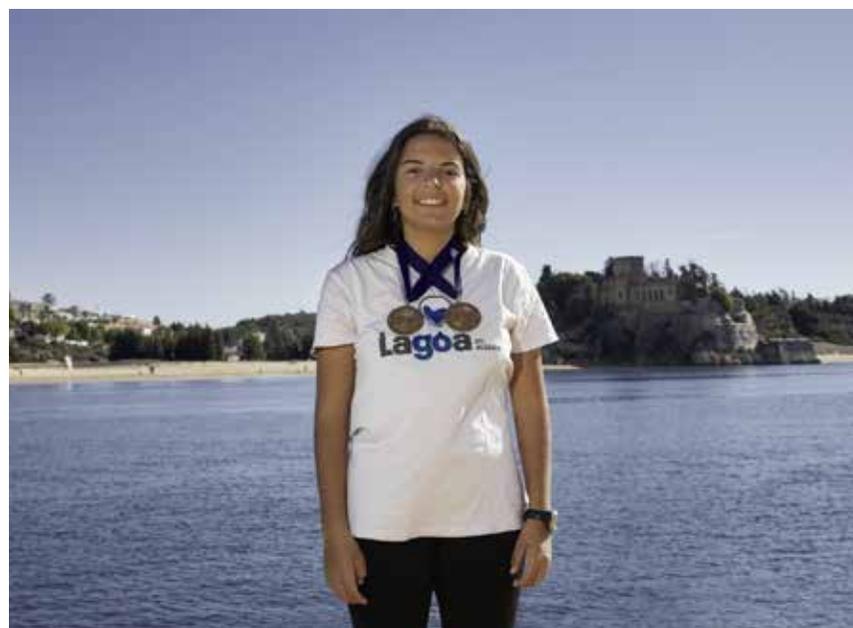
PAPA-MEDALHAS NO ATLETISMO

Manuel Rodrigues não fez as coisas por menos e venceu 4 provas no Campeonato Nacional de Pista Ar Livre Master, sagrando-se campeão nacional de Veteranos de 5000 metros, 1500 metros, 800 metros e 3000 metros obstáculos. As provas, realizadas no Estádio Universitário de Lisboa, tiveram lugar nos dias 2 e 3 de outubro.



VELA: CAMPEÃ NACIONAL DE JUNIORES MISTOS

Mais uma vitória na vela, desta vez na classe laser. Beatriz Cintra continua a destacar-se, sendo a mais recente Campeã Nacional de Juniores Mistos. Esta jovem lagoense venceu a competição que teve lugar em Portimão, nos dias 23 e 24 de Outubro de 2021.



PATRÍCIA MAMONA REALIZOU ESTÁGIO EM LAGOA

Depois de ter vencido a medalha de Prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio em Triplo Salto, Patrícia Mamona foi recebida na Câmara Municipal e estagiou em Lagoa.

Patrícia Mamona, atual Campeã da Europa em pista coberta, escolheu Lagoa para estagiar, no Estádio da Bela Vista. Esteve no concelho acompanhada do seu treinador, José Uva, para realizar o plano de recuperação dos Jogos Olímpicos e para começar a preparar os mundiais de atletismo do próximo ano. As boas condições das infraestruturas voltaram a pesar na escolha da atleta que realizou trabalho de ginásio e um plano

de preparação na relva sintética e natural.

O presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, fez questão de receber a atleta e o seu treinador no edifício da autarquia para os felicitar pela conquista da medalha nos Jogos Olímpicos, agradecer a escolha de Lagoa para estagiar e dar-lhes a conhecer a intervenção que o Município está a realizar na pista de atletismo do Estádio da Bela Vista, substituindo-a por uma nova e colocando rampas e escadas com piso sintético, um projeto inovador inserido no estádio, único em Portugal.



PARABÉNS, FILIPE SANTOS! CAMPEÃO EUROPEU EM NATAÇÃO ADAPTADA

O atleta do Lagoa Académico Clube, Filipe Santos, ganhou quatro medalhas de Ouro nas provas de estafeta - 4 x 50m Estilos, 4 x 50m livres, 4 x 100m Estilos e 4 x 100m livres -, a medalha de prata nos 50m livres e medalhas de Bronze nos 200m Mariposa e 4 x 200m livres no Campeonato da Europa DSISO (Down Syndrome International Swimming Organisation), em Ferrara, Itália, que decorreu entre 6 e 10 de outubro.

O Município de Lagoa felicita, igualmente, o treinador do atleta Filipe Santos, Paulo Sousa, que o acompanhou e fez parte da equipa técnica da Seleção Portuguesa, bem como toda a comitiva nacional pelos extraordinários resultados alcançados. É de referir que a modalidade de natação tem vindo a crescer no concelho nos últimos anos, com particular incidência na época passada, aumentando o número de atletas praticantes, melhorando os resultados e apostando na natação adaptada.



MAIS APOIOS PARA ESTUDANTES

A Câmara Municipal de Lagoa reforçou o apoio dado aos estudantes que frequentam as escolas públicas do concelho neste ano letivo, nomeadamente o apoio para compra de material escolar para os alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário, através de vouchers de 25 euros cada, a compra e distribuição dos cadernos de fichas aos estudantes do 1º ciclo e o transporte gratuito.

À semelhança dos anos anteriores, o Município ofereceu o material escolar e os cadernos de fichas aos alunos da

rede pública do pré-escolar e 1º ciclo, o transporte escolar a todos os estudantes desde o pré-escolar até ao 3º ciclo, incluindo ainda os do ensino secundário residentes no concelho que prossigam a escolaridade obrigatória na Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira, bem como os estudantes-atletas que integram o projeto UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento, mesmo que residentes nos concelhos limítrofes.



CAMPANHA

VAL€ COMPRAR NO COMÉRCIO LOCAL – REGRESSO ÀS AULAS

As duas grandes novidades e reforços foram os apoios dados pela primeira vez em vouchers de 25 euros para descontar em material escolar aos estudantes dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, numa campanha que também ajuda o comércio local, nomeadamente as papelarias do concelho, e a compra pelo Município dos cadernos de fichas para todos os alunos do 1º ciclo, tornando o processo mais simples para os encarregados de educação.

ESCOLAS DE LAGOA DESTACAM-SE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Município de Lagoa entregou 1080 quilos de resíduos de rolhas de cortiça junto das instalações da Amorim Cork Insulation, em Silves. Esta iniciativa resulta de uma parceria estabelecida com a QUERCUS, no âmbito do Projeto Green Cork - Reciclagem de Rolhas de Cortiça, tendo contado com a presença da turma do 4º ano do 1º ciclo da Escola Básica de Lagoa. Este estabelecimento de ensino foi um dos vencedores do concurso de recuperação seletiva dos resíduos de cortiça no último ano letivo. O principal objetivo desta atividade é dinamizar a recolha seletiva destes resíduos e sensibilizar os alunos para o percurso desenvolvido ao longo das várias etapas da indústria transformadora da cortiça.

Lagoa é o concelho do Algarve com mais Bandeiras Verde Eco Escolas 2020/21, uma distinção que reconhece o trabalho realizado pelas escolas do concelho e o empenho na gestão dos recursos ambientais e sensibilização para a educação ambiental. Doze escolas de Lagoa viram assim o seu trabalho distinguido, pela Associação Bandeira Azul da Europa, numa iniciativa que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade.

O galardão da Bandeira Verde 2020/21 foi entregue aos seguintes estabelecimentos escolares: Escola Básica da Mexilhoeira da Carregação, Escola Básica de Estômbar, Escola Básica de Parchal, Escola Básica de Ferragudo, Jardim de Infância Parchal 2, Jardim de Infância de Estômbar, Escola Básica 2º e 3º Ciclos Prof. João Cónim de Estômbar, Escola Básica de Carvoeiro, Jardim de Infância e Escola Básica de Lagoa, Jardim de Infância e Escola Básica de Porches, Escola Básica 2º e 3º Ciclos Jacinto Correia de Lagoa e Nobel Internacional School do Algarve.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2021

Projetos vencedores: Cinema Drive-In, Autodefesa e Pé de Princesa

O Município de Lagoa desafiou os jovens Lagoenses a participar no Orçamento Participativo (OP) e estes responderam prontamente, apresentando 219 propostas, das quais saíram três grandes vencedoras. Dos sete projetos que cumpriram todas as normas de funcionamento do OP Jovem e estiveram em votação, as mais votadas foram: Cinema Drive-In, Autodefesa e Pé de Princesa (bicicletários nas praias).

O Orçamento Participativo Jovem (OPJ) é um processo de envolvimento e auscultação da população jovem de Lagoa, dos 12 aos 25 anos, para promover a democracia participativa, fomentar o desenvolvimento de projetos e atividades do seu interesse e procurar soluções para os seus problemas e expectativas específicas. Foi criado no âmbito da iniciativa My Polis e, nesta primeira edição, conta com uma verba global de 60 mil euros, sendo que cada proposta apresentada não poderá ultrapassar o valor de 20 mil euros.

LAGOA ADERE AO PROGRAMA SOLIDÁRIO “JUST A CHANGE”

Um grupo de 27 jovens voluntários da Associação Just a Change meteu mãos à obra para reabilitar três casas de pessoas desfavorecidas do concelho de Lagoa. Com uma média de idades de 23 anos, os jovens de várias nacionalidades prescindiram das suas férias de verão para ajudar os que mais necessitam. Contaram com o apoio logístico do Município, alojamento e alimentação, conforme estabelecido no protocolo de colaboração celebrado com a Associação Just a Change, cuja missão se desenvolve em todo o país sob o lema “Reabilitamos casas, reconstruímos vidas”.



Lagoa Natal

Dezembro 2021

